

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A sátira política na televisão: O caso do *Governo Sombra*

FILIPE MIGUEL DA SILVA PARDAL

DISSERTAÇÃO SUBMETIDA COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE
MESTRE EM JORNALISMO

Orientadora: Prof.^a Doutora Filipa Subtil, Escola Superior de Comunicação Social

Co-Orientadora: Mestre Daniela Santiago, Escola Superior de Comunicação Social

Lisboa, novembro de 2015

Declaração anti-plágio

Declaro ser o autor deste trabalho, parte integrante das condições exigidas para a obtenção de grau de Mestre em Jornalismo, que constitui um trabalho original que nunca foi submetido (no seu todo ou em qualquer das partes) a outra instituição de ensino superior para obtenção de grau académico ou qualquer outra habilitação.

Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas. Mais acrescento que tenho consciência de que o plágio poderá levar à anulação do trabalho agora apresentado.

Lisboa, novembro de 2015

O candidato,

Agradecimentos

Aos meus pais por terem sido o meu principal apoio no meu percurso académico, por tornarem possível o meu prosseguimento de estudos.

Ao meu irmão pelo orgulho que sempre demonstrou em mim e pela força que isso me dá em tentar fazer sempre mais e melhor.

À Professora Filipa Subtil, a orientadora desta tese, por toda a disponibilidade demonstrada ao longo do longo processo de realização deste trabalho. Por toda a transmissão de conhecimentos, por toda a paciência, pelo o apoio e pela confiança que depositou nas minhas capacidades.

À Professora Daniela Santiago por tornar o mestrado melhor e pelas dicas iniciais para a realização deste trabalho.

Aos meus principais suportes na turma ao longo destes dois anos e meio: Ana Lourenço, Filipa Reis, Miguel Rosa e Andreia Costa. Por todos os sorrisos, conversas, telefonemas de desespero e desabafos.

À Betina por ser provavelmente a pessoa que mais me aturou desde o início deste trabalho até ao seu termo. Pela paciência, pela cumplicidade, pelo apoio incansável e pela revisão.

À Catarina e à Bruna pela amizade demonstrada e pela preciosa contribuição com opiniões críticas e revisões que melhoraram o trabalho final.

Aos três intervenientes do programa *Governo Sombra*, João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira, pela disponibilidade e acessibilidade em serem entrevistados e em conversar comigo sobre o trabalho, oferecendo contributos valiosos sobre o tema que acabaram por enriquecer o resultado final.

Aos meus amigos que sempre se interessaram pelo meu trabalho e que com a sua amizade tornam tudo um pouco mais fácil.

Resumo

No contexto televisivo, a sátira e o humor em conteúdos políticos tem tido um crescimento significativo nas últimas décadas, principalmente a nível internacional. Partindo da hipótese que a sátira é um recurso comunicacional que procura inverter a ordem social e discursiva dominante, analisamos o *Governo Sombra*, programa televisivo emitido no canal TVI 24. Este conteúdo detém características ímpares quanto ao formato, à independência dos intervenientes e, ainda, quanto à conjugação entre o sério e o cómico, entre a comunicação de temas políticos e a sátira.

Esta investigação procura analisar e compreender quais são os conteúdos dominantes no programa, identificar quais os protagonistas, quem são os intervenientes e qual é o papel que eles possuem na mensagem disseminada. Dentro do universo do *Governo Sombra* parte-se de uma caracterização exaustiva do programa, para em seguida, analisar o discurso proferido relativamente a dois casos específicos: o de José Sócrates e o ataque ao jornal satírico *Charlie Hebdo*. Este exercício permitiu compreender a forma como são transmitidas as mensagens satíricas e humorísticas no programa, bem como de que forma o humor subverte a construção social estabelecida, tornando-se num olhar diferente sobre a realidade social e política.

Palavras-chave: sátira, humor, Governo Sombra, José Sócrates, Charlie Hebdo

Abstract

In the television context both satire and humor applied to political contents have been experiencing an exponential growth over the last few decades specially on an international level. Assuming that satire is a communication resource that seeks to reverse the social and discursive order, we analyze the TV show *Governo Sombra* that goes on air on TVI 24. The show has a series of unequal characteristics as its format, the independence of the intervenients, the conjugation between what is serious and what is comic and also between the political issues and satire.

This paper seeks to analyse and understand the major contents in the tv show, to enlighten its protagonists, who are the intervenients, which roles they play in the message to target their audience. Inside the universe of *Governo Sombra*, we've started with an exhaustive characterization of the program that led this paper until two specific cases: José Sócrates and the strike at the satirical newspaper *Charlie Hebdo*. This exercise allowed us to understand the way that satire and humorist messages are sent on the TV show as well as the way that humor twists the social construction turning itself in a different perspective over the social and political reality.

Keywords: satire, humor, Governo Sombra, José Sócrates, Charlie Hebdo

Índice

Introdução	7
Capítulo I	
1. A sátira, a paródia e o humor	11
1.1. Origens literárias da sátira	11
1.2. Definições de sátira e outras origens	13
1.3. O conceito de paródia e as suas diferenças com a sátira.....	18
1.4. As teorias do humor	21
1.5. A sátira e o humor como componentes dos programas de entretenimento político	25
1.6. A sátira e o aumento da literacia política.....	28
Capítulo II	
2. O humor e a sátira na comunicação social	30
2.1. Do cartoon à televisão	30
2.2. O humor e a sátira na televisão portuguesa	36
Capítulo III	
3. Caracterização do <i>Governo Sombra</i>	46
3.1. Elementos de caracterização do programa	46
3.2. Os intervenientes	49
3.3. Análise de conteúdo: os mais visados	52
3.4. Análise de conteúdo: as temáticas	58
Capítulo IV	
4. Estudos de caso	63
4.1. Análise do Discurso.....	63
4.2. Caso 1: José Sócrates.....	64
4.3. Caso 2: Charlie Hebdo.....	78
Conclusão	86
Bibliografia	88
Bibliografia eletrónica	92
Anexos	94